

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## Velho recurso

Raras pessoas que leram a contestação do sr. Laurindo Minhoto ás eleições effectuadas nesta comarca para deputados estaduais haviam de ter notado o desembaraço com que o illustre bacharel condemnou, de principio ao fim, todo o processo eleitoral, achando-o inçado de defeitos e allegando cousas extraordinarias.

E' baidá velha dos que não conseguem numero de suffragios necessarios á sua victoria, atassalhar a reputação de homens serios e que não se prestam aos manejos indecentes dos derrotados de todos os tempos.

Tambem é de justiça dizermos que elles vêm-se na emergencia de inventar irregularidades, porque não se concebe como um candidato contestante possa almejar uma cadeira de deputado sem vociferar as mais descabelladas mentiras, procurando assim armar ao effeito e co-honestar a repulsa do eleitorado em levar o seu nome ás urnas.

Na contestação do sr. Laurindo Minhoto a gente não sabe mais o que ha de admirar, se a facilidade em expellir asserções menos verdadeiras, sem estribal as em provas, ou a coragem com que procura atirar sobre o povo ituano o aviltante labéo de fraudulento, qualificativo este que repellimos, com a melhor das nossas energias, porque não lhe assenta.

Berço da Republica, como s. s. afirma e nós o repetimos, Itú não poderia deixar de dar grande votação aos candidatos do Partido Republicano Paulista para

desvial-a para um illustre desconhecido como é o sr. Laurindo Minhoto, a quem a nosa cidade nada lhe deve e só o conhece atravez da sua recente carolice, com a qual o illustre contestante se julgou no direito de merecer os votos dos catholicos ituanos.

Na peça do sr. Minhoto que temos sobre a nossa meza de trabalho, peça que bem demonstra a competencia intellectual do candidato atrado ás ortigas, se diz, num lugar, que 148 eleitores eram falsificados, e mais adiante arredonda aquelle numero para tresentos, como poderia elevá-lo para quinhentos.

Para s. s. tudo correu torto, tudo foi falsificado e essa tortura e essa falsificação abrangem a comarca toda, Salto e Cabrenya, escapando apenas Indaítuba e isto talvez porque s. s. não saiba que aquella prospera localidade pertence á comarca de Itú...

Ao terminar o seu arasoado, o sr. Laurindo Minhoto, assumindo ares de Catão, declara que se os candidatos do 4.º districto forem diplomados não será «preciso ter votos, basta ter a coragem precisa para falsificar firmas de eleitores ausentes e defuntos, fazer lista de chegar de modo a bastar para encobrir o quociente destinado á minoria.»

Quem, no entretanto, faz estas calumniosas affirmativas, não será capaz de documental-as com provas insophismaveis, não só com referencia a falsificação de firmas como a terem os defuntos votado.

S. s. é capaz de fazel-o?

Desafiamol-o a que assim proceda. Não bas-

ta lançar ao papel, em desespero de causa, essas chapas sodicas dos descontentes de todas as epocas. E' preciso exhibir provas para que esses logares communs originarios de falta de prestigio politico não tenham o valor de zero reunido a outro zero.

Felizmente a commissão verificadora de poderes do 4.º districto já tem em mãos todos os papeis relativos ao pleito, e, composta como é de homens criteriosos, não se deixará levar pelo despeito de quem não tendo forças para se fazer eleger, inventa, trapaceia e finge-se de victima

A commissão verificadora não pode, naturalmente, diplomar os que se arriscam a ser candidatos, desde que estes não contem com o principal elemento — que é o voto.

DR.  
**Eugenio Fonseca**  
mudou-se para a  
**Rua Direita, 21**

## PASTORAES

Veio para allí moço e allí está hoje, já velho, achacoso, cansado. Conheceu a localidade ainda arraial: poucas casas, muito espaçadas, e, na que foi morar, continua ainda agora.

Então, acolá, no varzeado, havia apenas uma casinha a toa, com um muro de adobres todo sarapintado de manchas limosas. Mas nada. Quando elevaram o logar a villa, lembra-se bem houve uma festa, uma foguetada dias e dias, e elle fez parte da primeira camara.

Dos seus companheiros de então quantos restam? Elle e o major Cudinbr, coitado! todo paralytico, de um lado, todo a tremer, olhos sem brilho...

Veio depois a estrada de fesso: Foi ontro festão allí no varzeado, na tarde em que chegou o primeiro trem de lastro, apinhado de povo, de trabalhadores, agitando lenços, chapéos, berrando vivas, enquanto a locomotiva, golfando fumo, chian-do, silvava estridentemente, victoriosamente.

Recorda-se: era camarista. Teve que falar. A principio, a voz saiu-lhe tremula, mas, depois foi se aquecendo, num impulso de enthusiasmo, vibrando, tornando entonações saucoras, communicando alegria ao povo. Fez successo, teve bravos, ganhou palmas e abraços.

E as eleições? Ah! bellos tempos!

Elle, um «chimango» decidido, votando odio de morte aos «casquados», multiplicava a sua actividade nas vespuras do pleito, combinando planos com o seu compadre Lulú, um damnado que conhecia o eleitorado como as palmas das mãos.

Pobre delle! lá está no cemiteriosinho, onde rosas crescem, enfeitando as campas, num tom de prima vera.

A vila tornou-se cidade. Predios foram surgindo, houve seus dias de animação, de ruido, mas allí vem o pasmaceira, esse ar de abandono que elle nota, veterano do logar, revivendo, evocando saudades, enquanto os netos garrulamente fazem um alarido na sua casa antiga.

Sua epoca passou, Presentemente, velho, achacoso não entende mais a politica local nem sabe mais quantos eleitores tem o municipio. Um domingo on outro, vai á missa das 8 horas. Mas, allí mesmo no templo, lembra-se do vigario de então, o bom padre Antonio, «chimango» até a ponta dos cabellos...

Coitado! estourou de congestão.

E o veterano da localidade provinciana, pacata, morta, regressa á casa, passo tardo, bengalão, sentindo-se mais perto da morte, des-se dia em que elle irá repousar acolá, no cemiteriosinho, onde rosas crescem e secam, acolá, onde dormem para sempre seus amigos, seus companheiros, quando elle para allí foi, quadra feliz do arraial, poucas casas, tanto pagode, tanta mo-

ça bonita, as velhotas de agora, caras encarquilhadas boccas sem dentes' resando ao rosario...

AZEVEDO JUNIOR.

## A paixão da verdade

(PELO DR. RUY BARBOSA)

A paixão da verdade semelha, por vezes, ás cachoeiras da serra. Aquelles borbotões d'agua, que rebentam e espadanam, marulhando, eram, pouco atrás, o regato que serpeia, cantando pela encosta, e vai ser, d'ahi a pouco, o fio de prata que se desdobra, sussurrando, na esplanada. Corria murmuroso e descuído; encontrou o obstaculo: cresceu, envolveu-o, cobriu-o e, afinal, o transpõe, desfazendo-se em pedaços de crystal e flócos de espuma. A convicção do bem, quando contrariado pelas hostilidades pertinazes do erro, do sophisma ou do crime, é como essas cata-dapas da montanha. Vinha deslizando, quando topou na barreira, em que se lhe atravessa ao caminho. Então remoinhou arrebatado, ferveu; avultando, empinou-se e agora brame na voz do orador, arrebatá-lhe em rajadas a palavra, sacóde, estremece a tribuna, despenha-se-lhe em torno, borbulhando.

Mas o que ella contém, e a impelle, e a revolta, não é colera, não é destruição, não é maldade: é o poder do pensamento, a vibração da fé, a energia motriz das almas, esse fluido impalpavel que se transporta nas ondas invisíveis do ambiente, e vae por outras regiões, arder nos espiritos, fulgurar nas trevas humanas, abalar vontades, agitar individuos e povos, rearmados ao seu contacto, como os mais ma-

vilhosos instrumentos de industria, os teares, as forjas, os estaleiros acordam ao influxo dessa electricidade silenciosamente bebida, leguas e leguas dahi, por um fio de cobre aereo, nas quedas sonoras do rio. Emquanto, porém, essa transmissão imperceptivel opera ao longe maravilhas, renovando actividades ás civilisações, derramando vida pela superficie da terra, a correnteza precipitada, que acabou á distancia essas descargas da grande força, volve pouco adiante, ao remanso ordinario do seu curso, perdendo-se entre as levezas do monte e as alfombras da pradaria.

**RUY BARBOSA**

O rumo que as cousas politicas vão tendo denuncia, felizmente, que a candidatura do eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa toma extraordinario vulto e que seu nome será apresentado pela Colligação no proximo pleito, para presidente da Republica.

Da Bahia acaba s. exc. de receber o seguinte e importante telegramma:

«Levamos ao conhecimento de v. exc. que a commissão executiva do partido situacionista da Bahia acaba de passar aos «leaders» da Colligação o seguinte telegramma:

«A commissão executiva do partido situacionista do Estado, reunida hoje sob a presidencia de seu chefe dr. J. J. Seabra, occupou-se da questão da candidatura á successão presidencial fim expresso dessa reunião.

Attendendo á necessidade de concorrer para a immediata solução do caso politico, a commissão accorreu e resolveu por unanimidade de votos de seus membros, acreditando interpretar e especialmente servir ao povo bahiano, indicar aos illustres «leaders» da Colligação reunidos nessa capital, o nome do senador Ruy Barbosa como candidato

capaz, no actual momento politico, de neutralisar todas as desintelligencias e satisfazer ás aspirações do paiz. Afectuosas saudações.— Senador coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente; Lauro Lopes VillasBoas, secretario; vice-almirante Francisco Muniz, senador Antonio Pacheco Mendes, senador Carlos Alves Guimarães, senador Eugenio Gonçalves Tourinho, deputado presidente da Camara, Antonio Pessoa Costa Silva e Aurelio Gomes Velloso».

—A proposito do magno problema da successão presidencial, escreve o «Imparcial»:

«A iniciativa da commissão executiva bahiana hontem communicada para esta cidade, de propôr á Colligação a candidatura do sr. Ruy Barbosa, veio precipitar o desenlace de extraordinarios acontecimentos da politica nacional.

O dr. Rodrigues Alves já manifestou a sua aprovação ao nome do senador bahiano, que será igualmente aceito unanimemente pela commissão central do P. R. P.

Ainda não chegaram noticias de Minas sobre o resultado da missão do sr. Francisco Salles, sendo, porém, quasi certo que chegará hoje a adhesão do grande Estado á fórmula Ruy-Glycerio.

Podemos assegurar igualmente que o Rio e Pernambuco adoptarão a candidatura do chefe da opposição.

Parece que o companheiro de chapa do senador bahiano será o sr. Glycerio.

Devemos assignalar ainda que o grande partido nacional que vae levar ás urnas o nome do senador Ruy Barbosa dará ao sr. Nilo uma demonstração de apreço e solidariedade em face das ameaças de violencia e compressão contra o Estado do Rio.

—A «Epoca» publica o seguinte:

«A Commissão do Par-

tido Republicano Paulista, se não assignou o manifesto que os colligados já lhe leram, será contudo solidaria com elle e comparecerá á convenção nacional dos colligados, organisaada nos termos propostos pelo sr. Dantas Barreto.

O apoio de S. Paulo aos colligados desnortou o sr. Pinheiro inteiramente, tendo-se esborcinado todos esforços que fez inutilmente para dividir S. Paulo.

A entrada deste Esp. para a Colligação dará ao candidato desta, sobre o P. R. C., uma maioria de mais de 400 mil votos.

Os paulistas provam, assim, não ter o menor fundamento a noticia de que fariam retrahides.

A cohesão mineira é completa. Com o apoio de S. Paulo, o grande Estado sente-se á vontade para lutar pela chapa nacional que lhe dará a victoria.

Os mineiros deixaram de vacillações: o nome de Ruy Barbosa é aceito pela unanimidade da sua bancada e pelo seu governo».

**Collaboração**

14 DE JULHO

Todo o homem tem duas patrias: a sua propria e a França.

JEFFERSON.

14 de Julho é sem duvida uma data universal; é commemorada e festejada por todas as nações civilisadas.

E sabem porque? Porque foi nesse dia, no anno de 1789, que o povo francez, num assomo de revolta, demoliu pedra por pedra o phantasma e terror de Paris, da França e do Universo—a Bastilha.

A tomada dessa fortaleza e masmorra inexpugnável, tumulo de milhares de innocentes, foi mais por astucia que pela força, havendo mesmo assim saugrento combate.

Ao som da Marselheza, tombando uns após

outros, batia-se com ar dor, desde a mais tenra creança até o mais tropego anciao! As creanças arriavam os arcabuzes e canhões, os velhos serviam de trincheiras aos moços! Emfim, todos pelos mesmos sentimentos de patriotismo, enfrentando a a morte, gritavam com todas as forças dos pulmões: *Viva a França livre, Morte aos assassinos da Bastilha!*

Assim é que se deu a tomada da Bastilha Horas depois do assalto daquela fortaleza irreductivel, inacessivel só restavam ruinas.

A tomada da Bastilha é o maior feito a t hoje registrado na historia.

Causou admiração ao mundo e estupefacção na Europa.

Todos os povos exprimiam suas sympathias aos francezes libertadores; todos admiraram o seu heroismo, audacia e coragem.

E seguindo o exemplo de patriotismo de seus antepassados, foi que o grande Napoleão tentou fazer da Europa um só paiz que se chamaria França!

Quiz a desgraça que isso não se realizasse materialmente, mas realisonou-se espiritualmente arrancando da bocca do grande Jefferson estas palavras:

*Todo homem tem duas patrias: a sua propria e a França.*

W. A. SILVA.

Itú,—13—Julho—1913.

**Noticiario**

**Nome de ruas.**—Escrevem-nos:

«Li no «Estado» de 9 do corrente um communicado do sr. professor Belmiro Martins, correspondente daquele jornal, dizendo já achar-se em poder do sr. prefeito municipal uma representação pedindo a mudanca dos nomes das ruas Direita e da Palma para Paula Souza e Padre Feijó.

Não contesto o grande valor destes dois vul-

tos brasileiros, merecedores, sem duvida, de todas as homenagens não só dos ituanos como dos paulistas; acho porém, que aquella mudança não deve ser feita e creio mesmo que a maioria dos nossos dignos vereadores pensa assim.

A rua Direita foi a primeira de Itú e que recebeu tal denominação. A da Palma tambem, são dois nomes tradicionais, que merecem o nosso respeito e veneração. Ha porahi muitas ruas cujos nomes não exprimem couza alguma, e se querem prestar a Feijó e Paula Souza aquella homenagem a que elles têm direito, peçam, por exemplo, para ser mudado o nome do largo onde existiu antigamente a cadeia publica para praça do Padre Feijó e a rua S. Rita para Paula Souza.

Acredito que os srs. edis não se hão de oppor a tal transformação.

E' esta a opinião de um velho ituano, amigo de sua terra e amante das tradições.»

**Festa do Carmo.**—Começam amanhã e vão até o dia 16 as festividades em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

**Dr. Rodrigues Alves.**—A 7 do corrente passou o o anniversario natalicio do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, illustre presidente de S. Paulo. Naquelle dia recebeu s. exc. innumeradas provas de estima e respeito da alta sociedade, verificando quanto é caro aos brasileiros o prolongamento de uma existencia inteiramente consagrada ao progresso de nossa patria.

O «Republica» associa-se ás manifestações de jubilo de que foi alvo o eminente estadista.

**Registro Civil.**—Movimento do cartorio de paz, durante o mez de junho proximo passado:

Nascimentos	56
Casamentos	5
Obitos	33

**Moedas de cobre.**—O sr. Rivadávia Correa, em circular dirigida ás repartições do Ministerio da Fazenda, declarou que fica prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento das moedas de cobre de cunho antigo.

**Cinema Parque.** —Melhoraram sensivelmente as projecções desta casa de diversões, o que quer dizer que a empreza tomou em consideração os nossos reparos e o descontentamento do publico manifestado nos ultimos espectaculos.

Quinta-feira não houve uma só interrupção, sendo apresentadas boas vitas.

Hontem estreou a cantora Morosini, sobre a qual diremos depois.

Hoje, além de excellentes films, aquella artista cantará novos trechos.

**Jornal de modas.** —Recebemos o que destribue a acreditada casa de modas *A Pygmalion*, trazendo os ultimos modelos de vestidos e roupas brancas. Agradecidos.

**Para S. Paulo.** —Embarcou hontem para S. Paulo, onde vae a negocios, o sr. José Augusto da Silva, estimado solicitador do nosso fóro.

**Missas de cinco tostões.** —A 19 de junho passado foi exhibido em Fortaleza, no Ceará, um documento curioso, e precioso, que nesse dia completava o seu primeiro centenario. Trata-se de um recibo passado a 19 de junho de 1813, ha um seculo justamente, pelo celebre padre Mororó (Gonçalo Ignacio de Loloia Albuquerque Mello), um dos heroes da malograda Republica do Equador, condemnado á pena capital, em consequencia desse movimento.

Esse recibo ou certificado, que nada tem com aquella agitação politica, mas que dá a medida do seu interesse pela religião de que era sacerdote, é o seguinte:

«Certifico que disse um Oitavario de Missas pela alma do fallecido Vicente José dos Santos Lessa, com a esmola de quinhentos reis cada uma. E por estarem ditas e pagas, passei o presente e affirmo «in verbo sacerdotio».

Canna-fistula, 19 de

junho de 1813. «Gonçalo Ignacio de Loloia Albuquerque Mello».

**Jornal de Piracicaba.** — Ha muitos dias que não recebemos a visita deste estimavel confrade.

**A baixa do café.** —Telegrapham do Rio em data de 9 que houve grande desanimo no mercado de café, que em 24 horas baixou 400 reis por 15 kilos, phenomeno que ha 5 annos não se registrou naquella praça.

O café que foi vendido ante-hontem, a \$8100 baixou subitamente a 7\$700.

Consta que a causa dessa baixa foi terem sido recebidas noticias de haverem fallido em Nova York diversas casas de café, entre ellas uma com o passivo de um milhão de dollars.

Desde ante-hontem que é conhecida na praça a fallencia de uma casa de Hamburgo dando um prejuizo de nove milhões de marcos.

A baixa é considerada como um reflexo dessas falencias.

Em consequencia da baixa do café as apolices da divida publica soffreram tambem uma queda bem sensivel.

**Afinador de piano.** —Esteve nesta redacção o sr. Jorge Costa, afinador de pianos e representante da importante casa Bevilacqua, de S. Paulo.

Monsieur Jorge Costa pode ser procurado no hotel Perez, onde se acha hospedado.

**Ferias de inverno.** —Terminam no dia 16 do corrente as ferias de inverno, deitando ser reabertas naquella dia as aulas das escolas normaes e annexas, grupos escolares, escolas reunidas e isoladas e escolas profissionais.

**Febre typhoide.** —Lemos na «Gazeta» de 9 «Noticias que repntamos fidedignas asseguram-nos que a epidemia de febre typhoide continua a alastrar-se nesta capital, tanto que raro é o medico que não tenha em sua clinica doentes affecidos da terrivel molestia.

A população dos arrabaldes da baixada da cidade, como o Braz e a Mooca, onde mais intensamente se têm manifestado casos de febre typhoide, mostra-se justamente alarmada, tanto

mais que até agora têm sido nullas as providencias do Serviço Sanitario para debellar o mal, que encontra alli campo propicio para se desenvolver cada vez mais.

Mas a epidemia não está circumscripita apenas áquelles arrabaldes, pois existem focos disseminados por toda a cidade.

Superfluo é acrescentar que a população aguarda urgentes e radicaes medidas da repartição de hygiene.

**Um bilhete falso.** —Bruno Gaeta, sahindo ha dias de S. Maria, em Piracicaba, ao chegar á estação de Itacy, comprou a um cambista um bilhete da loteria da Capital Federal, sob n. 47064, a extrahir-se no dia 7 do corrente.

Indo para S. Paulo hospedou-se com uma seu cunhado, em cuja casa se acha a sua sogra, que devia ser por elle transportada para S. Maria, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Alli soube, com surpresa, que o bilhete fora premiado com a quantia de 10.000\$.

Satisfeitissimo com a alegre noticia que teve, o nosso homem dirigiu-se á casa do sr. Julio Antunes Abreu, afim de receber a importancia do premio.

Conferido o bilhete, verificou-se que o mesmo era falso, tendo sido nelles habitualmente substituidos dois numeros.

Complicando-se o caso lá foi Gaeta ao posto policial de S. Ephigenia apresentar a sua queixa ao dr. Cantinho Filho, 3.º delegado.

**Um plano gorado.** —Em principios do mez passado, apresentou-se na agencia do correio de Campinas um funcionario do correio mineiro, encarregado de uma agencia, subordinada á Uberaba, para receber, por meio de vale postal, avultada importancia.

Os vales haviam sido emitidos naquella agencia contra a de Campinas, e não foram pagos porque não dispunha esta repartição de sufficiente numerario.

Mais tarde foi a esperteza descoberta, estando o caso, graças á intervenção da administração dos correios deste Estado, entregue á resolução do correio mineiro.

**Agente de estação.** —Foi promovido a agente de segunda classe, sendo por isso renovado para S. Manoel, o sr. Sebastião de Camargo que serviu por algum tempo na estação desta cidade.

Na sua vaga veio o sr. João Bosco que por mais de dez annos occupou igual cargo na estação de S. João.

**Senador federal.** —A Commissão directora do Partido Republicano Paulista resolveu, por unanimidade, indicar o actual deputado federal dr. Adolpho

Gordo para preencher a vaga verificada ultimamente na representação paulista no Senado da Republica, com o fallecimento do sr. dr. Campos Salles.

**João Barreto.** —Este celebre criminoso que em Nictheroy assassinou cruelmente d. Anna Levy, sua esposa, levado por um crime injustificavel, acaba de apresentar-se á policia paulista, acompanhado do seu advogado dr. Antonio Philadelpho Pereira de Almeida.

Remettido ao dr. Franklin Piza, 4.º delegado auxiliar, esta auctoridade fello seguir para Nictheroy, acompanhado de dois agentes de policia e de seu advogado.

O uxorcida negou-se absolutamente a declarar o lugar onde esteve homisiado, fechando-se no mais impenetravel mutismo.

**Incidente.** — Em dia da semana que hoje finda o sr. Ignacio Bueno de Negreiros, em sua propriedade agricola, ao desviar-se do eirice de um burro que atrelava ao trolly, aconteceu cahir sobre uma pedra fracturando uma costella.

Felizmente o estado do distincto cidadão é lisonjeiro, estando em vias de prompto restabelecimento.

**14 de julho.** —Passa amanhã a gloriosa data de 14 de julho, anniversario da queda da Bastilha.

Sendo aquelle dia considerado de festa nacional, todas as repartições publicas estarão fechadas.

**Para Jundiaby.** —Embarca amanhã para Jundiaby o sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho, director de um dos grupos escolares daquella cidade.

**Casamento.** —Realizou-se hontem o casamento do distincto moço sr. Jorge Steiner, irmão do sr. Marco Steiner, proprietario da Padaria Germania, com a exma. sra. d. Anna Maria Servais.

Paronympharam o acto, tanto no religioso como no civil, por parte do noivo o sr. João

Kruse e da noiva o sr. Isidoro Pires Martins.

Após as cerimoniaes, na residencia do sr. Marco Steiner foi offerciua ás pessoas presentes lanta meza de doces, havendo nessa occasião varios brindes, todos objectivando a felicidade do novo casal.

Fazemos votos pela prosperidade dos conjuges.

**Rapto em aeroplano.** —Em Mons (Belgica) acaba de dar-se um caso de verdadeira comedia

Um rapaz loucamente apaixonado por uma menina, filha de um abastado industrial, tendo ido pedir a este a mão de sua filha, obteve uma formal recusa, o que o fez retirar pezarosissimo.

Quando seguia, pois, cabisbaixo, entristecido, para sua casa, um individuo qualquer abordou-o e perguntou-lhe, com amigavel interesse, o que elle tinha.

O pobre rapaz contou-lhe o que acabava de passar-se e então o tal individuo lembrou-lhe raptar a pequena.

—Mas o pae não a deixa sahir na rua.

—Não importa: raptase pela janella.

E o individuo dizendo-se aviador, informou o de que arranjava alugado um aeroplano, de um machinismo especial, pertencente a um seu amigo, aeroplano que desceria, de noite, sem fazer ruido, até a altura de uma janella da residencia da pequena, a qual passaria para dentro do aparelho, onde o pobre namorado estaria, effectuando se assim o rapto.

E expoz isto com tal convicção, com tanta sinceridade, que o rapaz accitou o que aquelle lhe propunha e entregou-lhe logo uns trezentos francos para o aluguel do aeroplano, marcando-lhe aquelle uma das ultimas noites para ser levado a cabo o rapto da pequena.

Na noite combinada, pois, o pobre rapaz lá estava no sitio onde o

individuo o mandara es perar para com elle ir tomar logar no aeroplano e sabem quem lhe appareceu?...

O pae da pequena ao qual o individuo prevenira, por uma carta, das intenções do infeliz namorado, a quem o dito pae feroz correu a bengaladas.

Devem confessar que é já estar sem sorte: roubaram-lhe tresentos francos e apanhar ainda uma cóça...

Sempre ha namorados muito infelizes.

**Pasteis da Pensão Familiar** encontram-se todas as noites de espectáculo nas portas dos cinemas Parque e do Iris. — João Benedicto dos Santos.

**CHALET**

*Leão da Sorte*

RUA DO COMMERCIO, 57

Vende-se diariamente bilhetes de loterias da Capital Federal e de S. Paulo, nas segundas e quintas feiras.

Para a grande loteria de S. Paulo de 40:000\$000, a extracção no dia 10, desde já se acham a venda os bilhetes.

O proprietario, **OCTAVIO CIOLFI.**

**Officina de Marmoraria**

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156—S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.

Itú, de Março de 1913.—  
*Luiz Mutti.*  
Rua do Comercio 89

**Dr. Braz Bicudo**

MEDICO E OPEADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinarias.

Injeções—*sem dor*—de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio e residencia: *Rua do Comercio, 114*

— *Itú* —

Largo de São Francisco, 1 — Telefone No. 81 — YTÚ

Deposito completo de mdeiras

SERRADAS E APPARELHADAS

SERRARIA SANTA ANNA

2º. TABELLIÃO

*Sebastião Martins de Mello*

Rua do Comercio, 89

— *YTÚ* —

**Casa Santoro**

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa  
RUA DO COMMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES  
*José Santoro.*

Itú—Estado de São Paulo

**Declaração**

O abaixo assignado, negociante nesta praça, com estabelecimento de seccos e molhados, declara que tendo de liquidar o seu negocio, convida a sua numerosa freguezia para vir saldar os seus debitos o mais breve possivel para evitar de ser cobrada judicialmente.

Itú, 4 de Julho de 1913. — *Jacob Bresciani.*

**EXPEDIENTE**

«REPUBLICA»

Diretor: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia \$100  
» atrazado 200

REDAÇÃO E OFFICINAS

Rua do Comercio, 58

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 100:000\$000  
Extracção no dia 17 de Julho  
Bilhete inteiro — 5\$000

**Loteria da Capital Federal**

Premio maior 50:000\$  
Extracção no dia 19 de Julho  
Bilhete inteiro — 8\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

**GATO PRETO**  
Largo da Matriz, 11

*Leobaldo Fonseca*

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

**COMO SE CURAM OS INCOMMODOES DE SENHORAS**

**A Saude da Mulher**

é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

**Suspensões**

**Menstruações dolorosas**

**Flores Brancas**

**Hemorragias**

**Regras escassas**

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos. **GIACOMO FILIÉ**

**MARMORARIA ITUANA**  
31 — Rua do Comercio — 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do São, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commo didade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estaivas, balaustras, etc.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).